

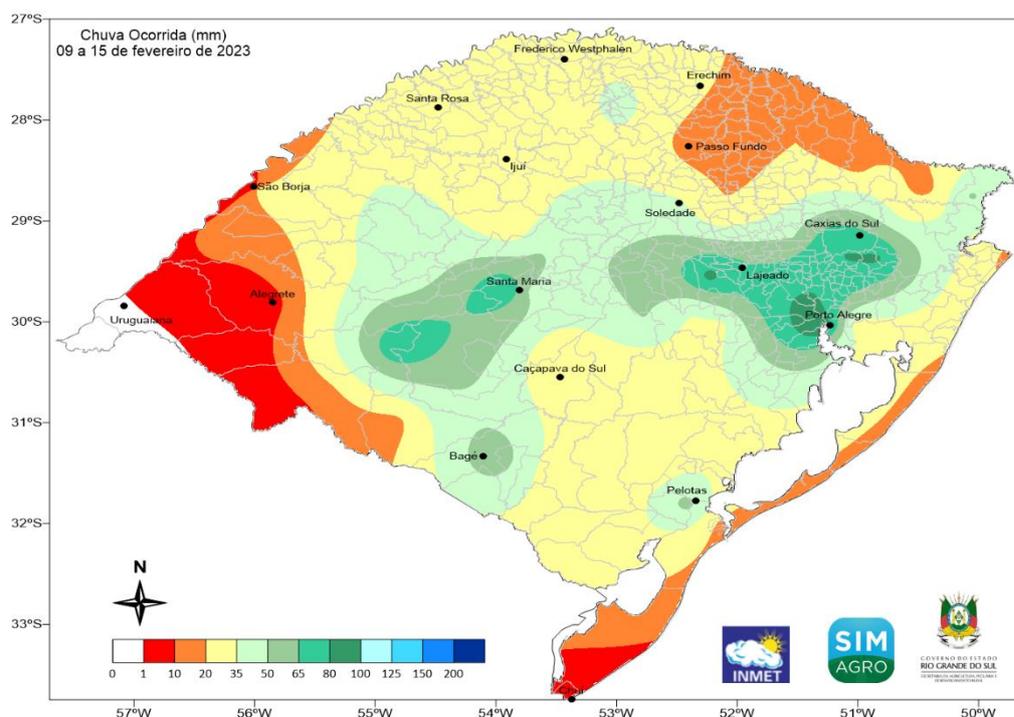
## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 07/2023 – SEAPI

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 09 A 15 DE FEVEREIRO DE 2023

A última semana apresentou calor e chuvas expressivas no RS. Na quinta-feira (09), a propagação de uma frente fria no oceano manteve a nebulosidade e provocou pancadas isoladas de chuva em diversas áreas do Estado, somente na Campanha e Fronteira Oeste o tempo permaneceu firme. Entre a sexta (10) e a segunda-feira (13), a presença de uma massa de ar quente manteve o forte calor, com temperaturas próximas de 40°C em diversas regiões. Na terça (14) e quarta-feira (15), o deslocamento de uma frente fria causou chuva em todo Estado, com registro de tempestades em diversas regiões.

Os volumes acumulados de chuva oscilaram entre 20 e 40 mm na maioria das regiões do Estado, somente na Fronteira Oeste e no Extremo Sul os totais foram inferiores a 10 mm. Em vários municípios da Campanha, Região Central, Vale do Taquari e região Metropolitana os valores registrados variaram entre 50 e 70 mm, e superaram 80 mm em diversas localidades. Na rede integrada SIMAGRO/INMET os registros mais expressivos ocorreram nas estações de Bagé (61 mm), Porto Alegre (65 mm), Taquari (68 mm), Caxias do Sul, Rosário do Sul e Santa Maria/Boca do Monte (78 mm), Canela (82 mm), Venâncio Aires (85 mm) e Eldorado do Sul (96 mm).

As temperaturas absolutas do período ocorreram no dia 12/02, onde a mínima foi registrada em São José dos Ausentes (11,8°C) e a máxima em Quaraí (40,4°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 15/02/2022.

### DESTAQUES DA SEMANA

A continuidade das condições climáticas de tempo predominante seco e de temperaturas elevadas ainda prejudica a **soja**. Na semana, a cultura alcança 32% de área na fase de enchimento de grãos. Na região administrativa de Emater/RS-Ascar de Bagé, as perdas estimadas nas lavouras de soja se intensificam devido ao prolongamento do período sem chuvas associado ao efeito das altas temperaturas. Na de Frederico Westphalen, segue um cenário bastante indefinido quanto à

produtividade final, pois as chuvas permanecem fracas e irregulares. Na de Ijuí, o clima extremamente seco e quente acentuou expressivamente os sintomas de déficit hídrico na cultura. Nos horários mais quentes do dia, as plantas apresentaram folhas com forte murchamento e com a face inferior voltada para cima, morte de plantas nos locais de solo mais raso, queda acentuada de flores e de vagens e paralização do crescimento e da formação de grãos. Na de Santa Rosa, devido ao quadro de estiagem, observa-se que as perdas estão se acumulando a cada semana. A condição ocasiona baixo crescimento e estatura das plantas de soja, reduzindo a capacidade de floração e, no momento, diminuindo a formação de vagens e o tamanho dos grãos, além da morte de um grande número de flores. Na de Soledade, de maneira geral, o cenário da soja é crítico. A exceção são os locais onde ocorreram melhores acumulados de chuvas nas últimas semanas, permitindo que as lavouras se desenvolvam normalmente. Na de Pelotas, as lavouras que apresentam estande de plantas com falhas e diferenças no desenvolvimento, decorrentes dos efeitos da estiagem, foram beneficiadas pelas chuvas ocorridas nos primeiros dias do mês e retorno da umidade nos solos, permitindo sua recuperação e desenvolvimento acelerado e ocupando os espaços abertos nas lavouras, através da emissão de ramificações ou de um maior engalhamento.

A colheita das lavouras de **milho** avança no Estado e alcança, na semana, 46% da área total estimada, que é de aproximadamente 830 mil hectares. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, na Fronteira Oeste, a produtividade das lavouras de milho em São Borja apresentou quebra de 50% sobre a produção estimada de 4.800 kg/ha por ocasião do plantio. Também foram observados prejuízos nas áreas irrigadas na ordem de 10% sobre a produtividade de 10.800 kg/ha esperada inicialmente. Na de Caxias do Sul, o tempo muito seco e as temperaturas elevadas da última semana poderão agravar as perdas nas lavouras. Na de Frederico Westphalen, a colheita está avançando rapidamente, alcançando 72%. Na de Ijuí, mais de 70% da área foi colhida, e há redução da produtividade nas lavouras de sequeiro. Em Cruz Alta, as lavouras irrigadas, que foram colhidas durante a semana, tiveram excelente produtividade, variando entre 15.000 e 16.200 kg/ha. Devido ao clima seco, a qualidade do grão colhido é muito boa, apresentando baixa quantidade de grão ardido ou defeituoso e pouca incidência de fungos e de insetos. Na de Pelotas, embora as chuvas da semana tenham sido esparsas e de volumes acumulados muito variáveis, as precipitações resultaram na retomada da umidade nos solos, possibilitando, até mesmo, a conclusão dos plantios de milho em várias localidades. Na de Soledade, a maior parte das lavouras com semeadura no período intermediário do Zoneamento Agrícola e das lavouras com semeadura tardia (pós-tabaco e pós-feijão safra e milho safra silagem) está em desenvolvimento vegetativo, que, no geral, sofre com o estresse hídrico, contabilizando perdas. Na de Santa Maria, a cultura está sendo fortemente castigada pela estiagem.

Na de Frederico Westphalen, os efeitos da estiagem continuam a comprometer a produtividade e a qualidade do **milho silagem**. A colheita alcançou, na semana, 98% da área estimada de aproximadamente 37 mil hectares cultivados na região. Na de Santa Rosa, o milho silagem safra tem seu corte antecipado, uma vez que o produto está secando rapidamente e apresentando perdas na produtividade, além da redução da qualidade de silagem.

Na de Santa Rosa a estiagem compromete fortemente a produção de **hortigranjeiros** que são produzidos fora de ambiente protegido nos canteiros a céu aberto. Mesmo em áreas cobertas por sombrite e/ou irrigadas por aspersão, a produtividade de olerícolas está baixa devido à alta intensidade da radiação e das temperaturas elevadas.

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Porto Alegre, nas áreas de produção de **tomate**, houve perdas por excesso de temperatura e de radiação e pelos dias escaldantes. A necessidade de irrigação foi a preocupação dos agricultores no período. Na de Soledade, o intenso calor, associado à baixa umidade relativa do ar, é desfavorável à cultura, visto que causa redução no pegamento de frutos.

Na de Caxias do Sul, as condições de clima têm propiciado a manutenção da qualidade da **uva**, fruta que apresentou aumento ainda maior de acúmulo de açúcar e excelente sanidade. Igualmente, possibilitou um forte avanço na prática da colheita. Variedades mais precoces já com final da colheita e acelerando as de ciclo médio, como a Bordô e a Niágara.

Na **bovinocultura de leite**, por conta da dificuldade de haver pastagens suficientes para suprir as demandas dos rebanhos leiteiros, os produtores estão aumentando o uso de alimentos suplementares, como feno, rações, resíduos de lavoura, para evitar uma queda ainda maior da produtividade. As temperaturas se mantiveram elevadas e afetaram o bem-estar dos animais devido ao estresse térmico, reduzindo o consumo de alimentos. A escassez e a má qualidade da água impactam diretamente os parâmetros de qualidade do leite, pois geram um aumento expressivo nos casos de problemas de acidez do leite.

Na **apicultura**, as chuvas da semana, mesmo que de forma irregular, auxiliaram na recomposição das floradas, aumentando a oferta de pasto apícola às abelhas. Já nos locais onde houve registro de poucas precipitações e de altas temperaturas, as condições de umidade do ar se mantiveram baixas, impactando diretamente a quantidade de secreção de néctar das poucas flores ainda disponíveis.

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

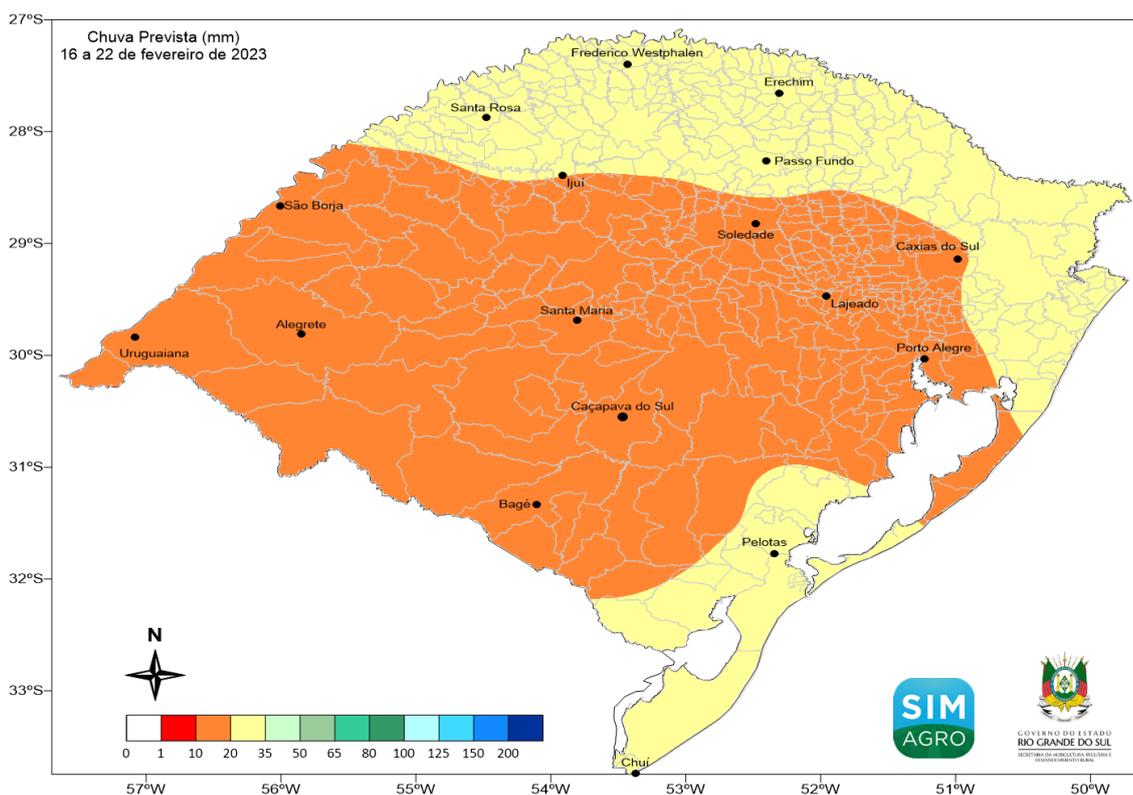
## PREVISÃO METEOROLÓGICA (16 A 19 DE FEVEREIRO DE 2023)

Nos próximos sete dias a temperatura permanecerá mais amena no RS. No decorrer da quinta-feira (16) e na sexta (17), o deslocamento de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. No sábado (18) e domingo (19), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme, com temperaturas amenas em todas as regiões e mínimas inferiores a 10°C em diversas localidades.

## TENDÊNCIA (20 A 22 DE FEVEREIRO DE 2023)

Na segunda (20) e terça-feira (21), o ingresso de ar quente e úmido manterá a elevação das temperaturas, com maior variação de nuvens e pancadas de chuva, típicas de verão, nos setores Norte e Nordeste. Na quarta-feira (22), o tempo seco vai predominar em todo Estado, com temperaturas próximas de 35°C na maioria das regiões.

Os totais de precipitação previstos deverão oscilar entre 10 e 20 mm na maioria das localidades. Nas faixas Norte e Nordeste e no Extremo Sul os volumes deverão variar entre 20 e 35 mm.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA